

NOTAS

## Pesos de aves de duas localidades na Amazônia Oriental

José Maria Cardoso da Silva,<sup>1,3</sup> Maria de Fátima Cunha Lima<sup>2</sup> e Maria Luiza Videira Marceliano<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Biologia Animal, Universidade de Brasília, 70910 Brasília, DF, Brasil

<sup>2</sup> Departamento de Zoologia, Museu Paraense Emílio Goeldi, Caixa Postal 399, 66040 Belém, PA, Brasil

Recebido em 25 de outubro de 1988; aceito em 6 de janeiro de 1989

O peso é a medida que transmite de forma mais segura o tamanho da ave (Sick 1985), portanto de valor extremo para a preparação de guias para identificação de espécies no campo e mesmo no laboratório. Aliado a esse fato, o peso, em aves, tem sido apontado como um dos parâmetros mais importantes para elucidar questões de cunho ecológico e fisiológico (Karr *et al.* 1978). Apesar disso, informações sobre pesos de aves neotropicais e mais especificamente aves brasileiras são bastante escassas. Apresentamos aqui uma lista de pesos para 149 espécies de aves de duas localidades na Amazônia Oriental. Outros trabalhos com pesos de aves da Amazônia brasileira são os de Novaes (1976), Oniki (1978) e Bierregaard (1988).

Durante o ano de 1984, como parte de um programa de inventário faunístico executado pelo Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), Lima e Marceliano participaram de quatro excursões (fevereiro a agosto) à área de 2 160 km<sup>2</sup>, compreendida entre o norte de Marabá (05°21'S, 49°07'W) e Tucuruí (03°42'S, 49°27'W), que foi posteriormente inundada pelo reservatório da Usina Hidrelétrica de Tucuruí, Pará. Foram feitos estudos em ambas as margens do rio Tocantins. Amostrou-se a avifauna das matas de terra firme, várzea, igapó, capoeiras em diversos estágios de desenvolvimento e vegetação aberta adjacente ao rio. As aves foram capturadas com redes de neblina ou através de tiros. Antes da taxidermia, dados de peso foram tomados, através de balanças Filizola, com capacidade máxima de 1 000 g (Lima) e Pesola de 10, 50, 100 e 1 000 g (Marceliano). Outras informações, como coloração das partes moles e de-

envolvimento gonadal, foram também registradas. Os espécimes, após identificação, foram incorporados às coleções seriadas do MPEG.

Em março e outubro de 1986, Silva obteve dados de pesos através de um intensivo programa de captura de aves com redes de neblina, nos limites da Fazenda Vitória, município de Paragominas, Pará (03°S, 47°30'W). Amostrou-se a avifauna de trechos de floresta de terra firme, capoeiras em diversos estágios de sucessão e pastagens abandonadas. Informações sobre pesos foram tomadas com balanças Pesola de 10, 50, 100 e 1 000 g. Os indivíduos capturados foram posteriormente anilhados e liberados. Alguns poucos, cuja identificação específica era duvidosa, foram sacrificados, taxidermizados e, após identificação, incorporados à coleção do MPEG.

Na apresentação dos resultados (tabela 1), separamos os indivíduos por grupos de sexo: macho(m), fêmea(f) e indeterminado(?). Para grupos de seis ou mais indivíduos, listamos a variação, a média ( $\bar{x}$ ) e o desvio-padrão (s) dos pesos em gramas. Para grupos menores optamos pela simples listagem de dados. Na seqüência de espécies seguimos Meyer de Schauensee (1982).

### AGRADECIMENTOS

Somos gratos aos Drs. David C. Oren e Fernando C. Novaes, pelo apoio às nossas atividades no MPEG; aos Drs. Christopher Uhl e Daniel Nepstad, pelo apoio concedido a Silva em Paragominas; a Tereza C.S. Ávila-Pires pelas sugestões ao manuscrito. A ELETRONORTE, em convênio com o MPEG, financiou os estudos em Tucuruí.

<sup>3</sup> Endereço atual: Departamento de Zoologia, Museu Paraense Emílio Goeldi, Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Tabela 1. Lista de espécies e pesos (g) de aves de duas localidades na Amazônia Oriental.  
 P: Paragominas; T: Tucuruí; Sexo: macho (m), fêmea (f), indeterminado (?);  $\bar{x}$ : média; s: desvio-padrão.

Espécies	Local	Sexo	Variação	$\bar{x}$ (s;n)
<i>Micrastur gilvicollis</i>	T	?	190,0	—
<i>Aramides cajanea</i>	T	f	320,0	—
<i>Columbia passerina</i>	P	m	26,0	—
	P	f	32,0	—
	P	?	34,0;34,5;35,0	—
<i>Columbina talpacoti</i>	P	m	33,0-50,0	41,0(5,8;8)
	P	f	36,0-44,0	40,8(2,9;11)
	P	?	36,0	—
<i>Leptotila verreauxi</i>	T	f	149,0	—
	T	?	116,0	—
<i>Leptotila rufaxilla</i>	T	m	140,0;160,0;165,0	—
	T	f	149,0;160,0	—
<i>Geotrygon montana</i>	T	m	120,0	—
<i>Pionopsitta vulturina</i>	T	m	160,0;161,0; 165,0	—
	T	f	145,0	—
<i>Amazona ochrocephala</i>	T	m	480,0	—
<i>Otus watsonii</i>	T	m	135,0	—
<i>Chordeiles acutipennis</i>	T	f	43,0	—
<i>Nyctiprogne leucopyga</i>	T	f	20,0	—
<i>Hydropsalis climacocerca</i>	T	m	41,0	—
<i>Glaucis hirsuta</i>	T	f	5,0;7,0;7,0	—
	T	?	6,0;6,5;7,0	—
<i>Phaethornis superciliosus</i>	T	m	5,0	—
	T	f	5,0	—
	T	?	4,5-5,0	4,6(0,2;6)
<i>Phaethornis ruber</i>	T	m	1,5;2,0	—
	T	?	2,0-2,5	2,1(0,2;8)
<i>Campylopterus largipennis</i>	P	m	10,0	—
	P	f	10,0	—
	P,T	?	6,0;7,0;8,0;8,5;10,0	—
<i>Florisuga mellivora</i>	T	m	6,5	—
<i>Thalurania furcata</i>	T	?	4,0;4,0;4,0;4,0	—
<i>Polytmus theresiae</i>	P	m	3,5	—
<i>Amazilia fimbriata</i>	T	?	4,0	—
<i>Heliothryx aurita</i>	P	m	6,0	—
<i>Trogon viridis</i>	T	?	86,0	—
<i>Chloroceryle americana</i>	P	m	24,0	—
	T	?	20,5	—
<i>Chloroceryle aenea</i>	T	?	12,5	—
<i>Momotus momota</i>	T	?	132,0;145,0;200,0	—
<i>Galbula ruficauda</i>	T	m	19,0	—
	T	?	17,0;18,0;20,0;20,0	—
<i>Galbula cyanicollis</i>	T	m	22,0;24,0	—
	T	f	23,0	—
<i>Malacoptila rufa</i>	T	f	43,5;44,0	—
<i>Nonnula ruficapilla</i>	T	?	16,5	—
<i>Monasa nigrifrons</i>	T	?	76,0;77,0;80,0;82,0	—
<i>Chelidoptera tenebrosa</i>	T	?	30,0;30,0;30,5	—
<i>Selenidera gouldii</i>	T	m	163,0	—
	T	f	137,0	—
	T	?	138,0	—
<i>Picumnus aurifrons</i>	T	?	8,5	—
<i>Colaptes punctigula</i>	P	m	72,0	—
<i>Dendrocincla fuliginosa</i>	T	m	43,0	—
	T	f	32,0;32,0;33,0	—
	T	?	30,0;40,0	—
<i>Dendrocincla merula</i>	P,T	m	37,5;37,5;39,0;41,0	—
	T	f	36,0;36,0	—
	P,T	?	37,0;41,0	—
<i>Deconychura longicauda</i>	P	m	24,0	—
	T	f	26,0	—
<i>Deconychura stictolaema</i>	T	f	17,0	—
<i>Glyphorhynchus spirurus</i>	T	m	16,0;16,5	—
	T	?	14,0-17,0	15,9(1,0;8)
	P	?	12,0;13,0;15,0;16,0;	—

Tabela 1 (continuação)

Espécies	Local	Sexo	Variação	$\bar{x}$ (s;n)
<i>Hylexetastes perrotii</i>	T	m	57,0	-
<i>Dendrocolaptes certhia</i>	T	m	96,5	-
	T	f	55,0;56,0;56,0;60,0;62,0	-
	T	?	50,0;60,0	-
<i>Xiphorhynchus picus</i>	T	m	42,0	-
	T	f	35,0	-
	T	?	39,0	-
<i>Xiphorhynchus spixii</i>	T	f	30,0;31,0	-
	T	?	27,0-40,0	30,7(3,9;8)
<i>Xiphorhynchus guttatus</i>	T	f	55,0;56,0	-
	T	?	50,0;53,0;55,0;66,0	-
<i>Synallaxis gujanensis</i>	T	?	13,0;13,0;17,0	-
<i>Synallaxis rutilans</i>	T	m	20,0;20,0	-
	T	f	17,0-20,0	18,7(1,1;9)
	P,T	?	17,0;20,0	-
<i>Automolus rufipileatus</i>	T	f	38,0	-
<i>Xenops minutus</i>	T	m	10,5;10,5;11,0	-
	T	?	9,2-11,0	10,2(0,7;7)
<i>Sclerurus mexicanus</i>	P	?	24,0	-
<i>Sclerurus rufigularis</i>	T	m	22,0	-
<i>Sclerurus caudacutus</i>	T	m	38,0	-
	T	f	34,0;42,0	-
	T	?	30,0	-
<i>Taraba major</i>	P	m	58,0	-
<i>Thamnophilus palliatus</i>	P	m	19,0;22,0;28,0	-
	P	f	28,0	-
	T	?	19,0;21,0	-
<i>Thamnophilus schistaceus</i>	T	m	17,0	-
<i>Thamnophilus punctatus</i>	T	m	19,5;20,0;21,0;22,0	-
	T	f	17,5;20,0;21,0;22,0	-
	T	?	16,7-21,5	19,5(1,2;20)
<i>Thamnophilus amazonicus</i>	P	f	22,0	-
<i>Dysithamnus mentalis</i>	P	m	13,0	-
<i>Thamnomanes caesius</i>	T	m	14,5;14,5;15,0;15,5;16,5	-
	T	f	15,0;16,0;16,5	-
	T	?	15,0;15,0	-
<i>Myrmotherula surinamensis</i>	T	f	7,0	-
<i>Myrmotherula leucophthalma</i>	T	m	8,0;8,0;8,5;9,0	-
	T	f	9,0;10,0;10,0	-
<i>Myrmotherula ornata</i>	T	m	8,9	-
<i>Myrmotherula hauxwelli</i>	P	m	9,0;11,0	-
	P,T	f	8,0-11,0	9,3(1,0;7)
	T	?	10,0	-
<i>Myrmotherula axillaris</i>	T	m	6,5;7,0;7,0	-
	T	f	5,0-8,0	6,5(1,0;7)
	T	?	5,0-8,0	6,2(0,7;24)
<i>Myrmotherula longipennis</i>	T	m	7,0;7,5;7,5;8,0;8,0	-
	T	f	7,0;7,0;8,0	-
	T	?	7,0;7,0;7,5;7,5;8,5	-
<i>Myrmotherula menetriesii</i>	P	f	8,5;9,0	-
<i>Formicivora grisea</i>	T	m	11,0;11,0;11,0;11,5	-
	T	f	12,0	-
<i>Cercomacra tyrannina</i>	P	m	12,0	-
<i>Cercomacra nigrescens</i>	T	m	18,5;19,0	-
	T	f	17,0	-
<i>Pyriglena leuconota</i>	P	m	30,0;34,0	-
	T	m	32,0;33,0;34,0;36,0	-
	T	f	31,0	-
<i>Myrmoborus leucophrys</i>	T	m	18,0;18,0;18,0;18,0	-
	T	f	20,0	-
<i>Myrmoborus myotherinus</i>	T	m	17,0;18,0;19,0;20,0	-
	T	f	16,0;18,0;18,5	-
<i>Hypocnemis cantator</i>	T	m	12,0	-
	T	f	11,0;11,0;11,0	-
	T	?	11,0;12,0;13,0	-

Tabela 1 (continuação)

Espécies	Local	Sexo	Variação	$\bar{x}$ (s;n)
<i>Sclateria naevia</i>	T	m	12,0	-
<i>Hylophylax naevia</i>	T	m	10,0-12,0	11,1(0,9;7)
	T	f	11,0;13,0;13,0;13,0	-
	T	?	11,0-14,5	12,2(0,9;19)
<i>Hylophylax poeilonota</i>	T	m	18,0;18,0;19,5	-
	T	f	18,0	-
	T	?	16,5-18,0	6,7(0,7;6)
<i>Phlegopsis nigromaculata</i>	T	m	45,0	-
	T	f	42,0;42,5;43,0;43,0	-
	T	?	42,5	-
<i>Formicarius cobna</i>	T	m	44,0;45,5;53,0	-
	T	f	35,0	-
	T	?	30,0	-
<i>Formicarius analis</i>	T	m	54,0;55,5;63,0	-
	T	?	61,5	-
<i>Myrmornis torquata</i>	T	m	40,0	-
<i>Conopophaga roberti</i>	P	m	21,0;25,0	-
	P	f	24,0	-
	P	?	23,0	-
<i>Conopophaga aurita</i>	T	m	22,0;24,0;25,0	-
	T	f	24,0;26,0	-
<i>Lipaugus vociferans</i>	T	f	72,0;73,0;82,0	-
<i>Pachyrampus rufus</i>	P	m	20,0;37,5	-
<i>Pipra rubrocapilla</i>	T	m	11,0;11,5	-
	T	f	11,0;11,0;11,5;12,0;13,0	-
	T	?	10,0-13,0	11,5(0,9;7)
<i>Pipra pipra</i>	T	m	10,0;11,0	-
	T	?	9,5;11,5;13,5	-
<i>Pipra fasciicauda</i>	T	m	13,0-15,0	14,3(0,7;7)
	T	f	13,0-16,0	14,4(0,9;8)
	T	?	12,5-18,0	14,6(1,0;25)
<i>Chiroxiphia pareola</i>	T	m	17,0	-
<i>Manacus manacus</i>	P	f	10,0;12,0;13,0	-
<i>Tyrannetes stolzmanni</i>	T	f	7,0	-
<i>Schiffornis turdinus</i>	T	f	28,0	-
	T	?	22,0-33,0	27,7(3,7;6)
<i>Phaeotriccus poecilocercus</i>	T	?	13,0	-
<i>Tyrannus melancholicus</i>	P	m	42,0	-
	P	f	39,0	-
	P	?	38,0	-
<i>Megarynchus pitangua</i>	T	?	61,5	-
<i>Myiozetetes similis</i>	P	m	22,5	-
<i>Myiozetetes cayanensis</i>	T	m	22,0	-
<i>Pitangus sulphuratus</i>	T	m	43,0	-
<i>Attila spadiceus</i>	T	f	29,0;30,0	-
	T	?	30,0	-
<i>Laniocera hypopyrrha</i>	T	?	40,0	-
<i>Rhytipterna simplex</i>	T	?	27,5;28,5	-
<i>Myiarchus ferox</i>	P,T	m	23,0;23,0	-
<i>Terentotriccus erythurus</i>	P	m	8,0	-
<i>Myiobius barbatus</i>	P	m	10,0;11,0	-
	P	f	9,0;10,0	-
	P	?	9,0	-
<i>Myiophobus fasciatus</i>	P	m	8,0;10,0	-
	P	f	9,0;11,0	-
	P	?	9,0;11,0;12,0	-
<i>Onychorhynchus coronatus</i>	P	m	13,0;13,5;15,0;20,0	-
	P	f	11,0;12,0;12,0	-
<i>Platyrinchus saturatus</i>	T	m	8,0;10,5	-
<i>Tobnomias flaviventris</i>	P	m	11,0;13,0	-
	P	f	12,0	-
	P	?	9,0-13,0	11,2(1,7;6)
<i>Todirostrum maculatum</i>	T	?	5,5;6,0	-
<i>Todirostrum sylvia</i>	P	m	8,0;10,0	-
	P	f	7,5	-
	P	?	6,0;6,0;7,0;8,0	-

Tabela 1 (continuação)

Espécies	Local	Sexo	Variação	$\bar{x}$ (s;n)
<i>Hemiriccus minor</i>	T	m	6,5;7,0	-
<i>Myiornis ecaudatus</i>	T	?	4,2	-
<i>Elaenia flavogaster</i>	P	m	20,0;22,0	-
	P	f	22,0;23,0	-
	P	?	20,0;21,0;22,0	-
<i>Camptostoma obsoletum</i>	P	m	8,5;11,0	-
	P	f	9,0;9,5;10,0	-
	P	?	8,0;8,5;9,0;10,0;11,0	-
<i>Ornithion inerme</i>	T	?	5,0	-
<i>Mionectes oleagineus</i>	T	m	10,0;10,0;10,5	-
	T	f	10,0;10,0	-
	T,P	?	9,5;10,0;10,0	-
<i>Mionectes macconnelli</i>	T,P	m	9,0;10,0;12,0	-
	T	f	10,5;11,0;11,0;12,0	-
	T,P	?	9,0-11,0	10,2(0,8;8)
<i>Thryothorus genibarbis</i>	P	m	22,0;23,0	-
	P	f	22,0	-
	P	?	21,0;22,0	-
<i>Thryothorus coraya</i>	T	f	19,0;19,5	-
<i>Thryothorus leucotis</i>	T	f	16,0;18,0	-
	T	?	19,0	-
<i>Microcerculus marginatus</i>	P	m	10,0	-
	T	m	18,0;19,0;19,0	-
<i>Turdus fumigatus</i>	T	m	79,0	-
<i>Turdus nudigenis</i>	P	m	58,0	-
	P	?	59,5;61,0;63,0	-
<i>Turdus albicollis</i>	T	m	43,0	-
	T	?	40,0	-
<i>Ramphocaenus melanurus</i>	T	m	9,0;9,5	-
<i>Cyclarhis gujanensis</i>	P	m	23,0;28,0;29,0	-
	P	?	23,0;24,0;29,0	-
<i>Hylophilus pectoralis</i>	T	f	11,0	-
<i>Psarocolius decumanus</i>	T	?	87,0	-
<i>Cacicus cela</i>	T	?	64,0;66,0;68,0	-
<i>Geothlypis aequinoctialis</i>	P	m	12,0-13,0	12,8(0,4;7)
	P	f	11,0-13,0	12,5(0,7;9)
	P	?	12,0	-
<i>Basileuterus rivularis</i>	P	?	11,0	-
<i>Coereba flaveola</i>	T	m	8,5;9,0;9,0	-
<i>Thraupis episcopus</i>	P	m	32,0;32,0;34,0	-
	P	f	35,0	-
	T	?	25,0;29,0	-
<i>Thraupis palmarum</i>	P	m	24,0	-
<i>Ramphocelus carbo</i>	P,T	m	20,0-29,0	23,7(2,5;8)
	P	f	21,0;24,0;25,0;26,5;28,0	-
	P	?	21,0;22,0;23,0;24,0	-
<i>Habia rubica</i>	T	f	26,0;26,5	-
<i>Lanio versicolor</i>	T	f	13,0;13,5	-
<i>Tachyphonus rufus</i>	P,T	m	30,0;32,0;33,0;33,0;37,5	-
	P	f	32,0-33,0	35,6(0,5;6)
	P	?	30,0	-
<i>Tachyphonus cristatus</i>	T	f	19,0	-
<i>Saltator maximus</i>	P,T	m	39,0;41,0;41,0	-
	P	f	37,0;40,0	-
	P	?	41,0	-
<i>Paroaria gularis</i>	T	m	26,0;26,0	-
	T	f	23,0;24,0	-
<i>Passerina cyanoides</i>	T	m	23,0-27,0	24,5(1,3;7)
	T	f	24,0	-
	T	?	23,5;24,5;25,0;26,2;26,2	-
<i>Volatinia jacarina</i>	P	m	8,0-10,0	9,2(0,7;43)
	P	f	8,0-10,0	8,6(0,6;22)
	P	?	8,0-10,0	8,8(0,6;13)
<i>Sporophila nigricollis</i>	P	m	8,0-10,0	8,7(0,9;9)
	P	f	8,0;8,0;9,0;9,0	-

Tabela 1 (continuação)

Espécies	Local	Sexo	Varição	$\bar{x}$ (s;n)
<i>Sporophila minuta</i>	P	m	7,0;8,0;8,0;8,8	-
	P	f	7,0;8,0	-
	P	?	7,0	-
<i>Sporophila castaneiventris</i>	T	m	8,8	-
<i>Sporophila angolensis</i>	P	m	11,0-14,0	12,0(0,9;8)
	P	f	11,0	-
<i>Coryphospingus cucullatus</i>	P	f	14,0	-
	P	?	14,0	-
	P	m	22,0-31,0	25,3(3,2;10)
<i>Arremon taciturnus</i>	P	f	26,8	-
	P,T	?	27,0;27,0;30,0	-
<i>Anmodramus aurifrons</i>	P,T	m	13,5;15,5;16,0	-
	T	f	18,0	-

## REFERÊNCIAS

- Bierregaard, R.O., Jr. (1988) Morphological data from understory birds in terra firme forest in the Central Amazonian Basin. *Rev. Bras. Biol.* 48(2): 169-178.
- Karr, J.R.; M.F. Wilson e D. J. Moriarty (1978) Weights of some Central American birds. *Brenesia*, 14-15: 249-257.
- Meyer de Schauensee, R. (1982) *A guide to the birds of South America*. Philadelphia: Academy of Natural Sciences.
- Novaes, F.C. (1976) As aves do rio Aripuanã, estados de Mato Grosso e Amazonas. *Acta Amazonica*, 6(4). Suplemento: 61-85.
- Oniki, Y. (1978) Weights, digestive tracts and gonadal conditions of some Amazonian birds. *Rev. Bras. Biol.* 38(3): 679-681.
- Sick, H. (1985) *Ornitologia brasileira, uma introdução*, 1. Brasília: Editora Universidade de Brasília.